

# **Portuguese Communication Exercises**

## **Transcripts and Translations**

**Orlando R. Kelm  
University of Texas at Austin**

**<http://www.laits.utexas.edu/orkelm/ppe/intro.html>**

**The following transcriptions and translations accompany the video clips that are part of the Portuguese Communication Exercises. The current transcriptions and translations have been updated by Valdo Oliveira and Michelle Schreiner Lima.**

**Intermediate B Level  
Updated: Aug. 2006**

## Portuguese Communication Exercises

### \*Intermediate-B

#### 16. Ask the price of an item

##### Ricky Lyra: São Paulo, São Paulo

Então, se você quer saber o preço de algum objeto no Brasil, como em... na maioria dos lugares geralmente o preço está no objeto que você tá procurando ou, caso for necessário, você pede o preço. Pra fazer isso você pode perguntar pra uma pessoa que trabalha no local onde você está: "Por favor, quanto custa essa camiseta?" ou "Quanto custa essa calça?" ou "esse sapato." Outras maneiras de dizer pode ser "quanto vale": "Quanto vale essa calça?", "Quanto vale essa camisa?". Ou "qual o preço": "Qual o preço dessa camisa?", "Qual o preço dessa calça?". Isso geralmente se você tá numa loja ou... vamos dizer, de um Shopping Center ou talvez dentro do supermercado onde os preços são fixos. Agora, uma outra ocasião talvez... você está na feira, onde ali você tem um pouco mais de espaço para poder pechinchar, então você poderia dizer: "Com licença, quanto sai três bananas e duas maçãs?". Aí ele vai te dizer o preço e, se você quiser, aí te dá um pouco mais de espaço para você poder negociar. Então, eu diria que se você tá num lugar mais restrito onde você acha que você não pode negociar o preço, eu diria "Quanto custa", "Quanto vale" ou "Qual o preço." E se você tá numa feira ou numa lojinha pequena onde você acha que você pode pechinchar, então eu diria "Quanto sai essa?" ou "Daria para fazer esta por tal quantidade?".

Well, if you want to know the price of something in Brazil, since in most places the price is written on the object that you are looking for, but, if necessary, you ask for the price. To do it, you can ask the person who works at the place that you are in: "How much is this T-shirt, please?" or "How much do these pants cost?" or "these shoes." Another way to ask the same thing would be "how much is this item": "How much are these pants?", "How much is this shirt?". Or "what is the price": "What's the price of this shirt?", "What's the price of these pants?". This is the case if you are in a store at a Shopping Center or maybe in a supermarket where there are set prices. But another situation could be... you're at the market where you

have a little more space for haggling, so you could say: "Excuse-me, how much are three bananas and two apples?". Then, he'll tell you the price and, if you want, this opens up more of a chance to negotiate. So, I would say that if you are in a place where you think you can't negotiate the price, you could say: "How much does it cost?", "How much is it?" or "What's the price?". And if you are at the market or in a small store where you think you can barter a little bit, you could say: "How much is this going for?" or "Could I have this for such and such an amount?".

### **Mariana Correia Mourente: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Ao fazer compras, uma parte muito importante vai ser você perguntar o preço do objeto. E existem várias expressões para fazer isso: "Quanto é?", "Quanto custa?", "Por quanto sai?". E existem várias situações pra se usar cada uma dessas expressões: "Quanto é", por exemplo, seria uma expressão mais informal, você poderia usar talvez num comércio de rua. E existem: "Quanto custa", "Por quanto sai", que já são um pouco menos informais. Você também pode perguntar se você pode parcelar, se você pode pagar no cartão ou se você pode pagar no cheque.

When you go shopping, it's really important to ask the price of the item. There are several ways to do that: "How much is it?", "How much does it cost?", "How much will it cost me?". And there are several situations to use each one of these expressions: "How much is it?", for example, is an informal expression and you can use it in a store on the street. "How much does it cost?" or "How much will it cost me?" are a little more formal. You also can ask if you can pay with installments, if you can pay with a credit card or if you can pay with a check.

### **Renata Cidrão Ponte: Fortaleza, Ceará**

OK, quando você vai numa loja no Brasil, a maioria das vezes os preços já estão ali pra você, dá pra você ver os preços nas etiquetas. Mas se você precisar perguntar pra alguém o preço de alguma coisa, eu diria que o mais comum seria... você diz: "Por favor, qual é o preço disso?", "Quanto é que isso custa?" ou "Quanto é que sai tudo isso junto?", se você quiser saber o preço de tudo, de muitas mercadorias juntas, mas você não tem a possibilidade de negociar os preços com alguém. Se você for no mercado já é diferente, você pode perguntar: "Quanto é que isso

custa?". Eles dizem o preço e você vai fazer um negócio com eles, mais ou menos, e dizer: "Não, mas esse preço tá muito alto, esse preço tá muito caro pra mim, por quanto é que você deixa isso pra mim?". E aí já é mais negociando um preço, já é mais pessoal do que numa loja normal.

OK, when you go to a store in Brazil, most of the time the prices are written and you can see them on tags. But if you need to ask someone the price of something, the most common way would be: "What's the price of this item, please?", "How much is it?" or "How much do these things cost?" if you want to know the price of several items all together. In this case, you can't negotiate the price. But if you go to the market, it's different, and you can ask: "How much does it cost?". They tell you the price and you'll negotiate with them, like this: "Oh, no! This is very expensive, it's too expensive for me, can you give me a better deal?". In this case, you can barter over the price, it's more informal than in a store.

#### **Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

OK, bom, quando eu tô numa loja e eu quero saber quanto custa alguma coisa, eu pergunto... por exemplo, se eu quero comprar um CD: "Oi, eh... quanto custa esse CD, por favor?" ou "Você pode me dizer o preço desse CD?". Também posso perguntar "quanto tá custando" o CD. Agora se eu tô na feira, por exemplo, que os preços variam dependendo do horário ou dependendo do dia e eu quero comprar, por exemplo, uma manga, eu posso perguntar: "Quanto tá a manga hoje?", "Que preço você pode fazer pela manga?" ou "Quanto sai a manga?". É basicamente isso.

OK, when I'm in a store and I want to know how much something is, I ask... for example, if I want to buy a CD: "Hi, how much is this CD, please?" or "Could you tell me how much this CD is?". I also can ask how much the CD costs. But if I'm in the market, for example, where the prices can vary according to the time or the day, and I want to buy a mango, for example, I can ask: "How much are the mangos?", "What's the price of the mangos?" or "How much do the mangos cost?". That's basically it.

#### **17. Ask if item exists in a store**

#### **Michele Vivas: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Quando eu entro numa loja eu pergunto ao vendedor/vendedora se ele tem o que eu procuro. Por exemplo: "Por favor, você tem uma camisa amarela com flores?" ou então "Eu quero uma camisa amarela com flores", ou seja, eu posso perguntar dessas duas formas. Ou então, também agora eu me lembrei da... usando o verbo ter, né?: "Tem essa... tem camisa amarela aqui?", também é possível.

When I enter a store, I ask the salesman or the saleswoman if he/she has what I'm looking for. For example: "Are there any yellow shirts with flowers on it, please?" or "I'd like a yellow shirt with flowers on it." So, I can ask him/her using either of these two ways. I've just remembered that you also can ask him/her using the verb "to have": "Do you have yellow shirts for sale?" is possible, too.

#### **Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

"Oi, eu queria saber se vocês têm suco de maracujá aí. É porque eu tinha ligado na semana passada e não tinha, então eu queria saber se já chegou. Você pode me informar, por favor?". "E quanto tá o preço, por favor?".

"Hello, I'd like to know if you have any passion fruit juice. I called you last week, but there wasn't. So, could you please tell me if there is some now?". "And how much is it, please?".

#### **Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Quando eu vou comprar um determinado produto numa loja eu normalmente pergunto cor, tamanho – se tem o meu tamanho, no caso – eh, por exemplo: "Você teria uma camisa rosa tamanho G?" ou "Você tem um vestido estampado tamanho G?". Eh, normalmente são essas perguntas. Ou então: "Você teria no estoque, eh, alguma saia para o meu tamanho?". Normalmente são essas perguntas só.

When I'm buying a certain item in a store, I often ask about the color, size – if they carry my size, for example: "Do you have a large pink shirt?" or "Do you have a large print dress?". These are some of the basic questions that I normally ask. Or: "Are there any skirts in my size in the stock?". I often ask only these questions.

### **Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo**

Bom, se você vai numa loja e tá interessado sobre algum produto, seja uma roupa, um eletrônico, você tem que se dirigir ao vendedor e perguntar primeiro qual é o preço daquele produto. E... bom, se o produto não atende as suas necessidades você pode, se for uma roupa, perguntar se tem de outro tamanho, outra cor, eh... ou se não tem naquela loja você pode perguntar se tem em alguma outra loja, que às vezes tem em outro Shopping. Bom, se for um eletrônico é muito interessante você perguntar sobre as especificidades do produto. Por exemplo, um... um laptop, você tem que perguntar... eh, bom, qual é a memória, quais são os atributos que ele tem e se tão de acordo com a sua necessidade.

Well, if you go to a store and you're interested in something – a piece of clothing, some electronic equipment – you have to ask the salesclerk how much that item costs. If the item doesn't suit you, for example a piece of clothing, you can ask if there is another size, another color... If the item isn't in that store, you can ask if there's one in another store because sometimes the same item may be in other Shopping Mall. If you're buying some electronic equipment, it's good to ask about the specifications of the product. For example, if you're buying a laptop, you have to ask what kind of memory it has, what its characteristics are, and if its specific qualities will suit you.

### **18. Questions about someone's family**

#### **Ana Clara Sabbag: São Paulo, São Paulo**

Bom, quantos membros tem a família, se a família tem cachorro, quantos anos tem cada membro da família, o que que eles fazem no fim de semana, qual é o dia de semana deles, a descendência deles. Ah, descrever eles – tipo se é gordo, magro, alto, baixo – algumas preferências deles, alguns esportes...

Well, how many members there are in a family, if the family has a dog, how old each family member is, what they usually do on weekends, when their day off is, where their ancestors come from. To describe them – if they are fat, thin, tall, short – what sort of things they like to do, their favorite sports...

### **Tamara Kaznowski: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Se eu quisesse saber sobre a família de alguém eu pensaria nas mesmas perguntas que eu gostaria que fizessem pra mim. Eu seria mais... eh, como que eu posso dizer... tomar cuidado com certas perguntas, porque no meu caso eu tenho os pais separados e então... eh, às vezes você pode fazer uma pergunta um pouco indelicada, mas eu perguntaria: "Com... quantos irmãos você tem?", como eu já fiz, "Como é que seus pais às vezes estão lidando...", até pelo meu exemplo, eh, se a família toda – num contexto incluindo tios e primos – se há um aconchego, uma familiaridade de todo mundo, porque no caso da minha não tem muito... como eu não tenho eu teria um pouco mais de delicadeza para perguntar, mas seria mais ou menos isso. "Como é que é o cotidiano?", "Almoçam juntos?", porque tem família que não tem o hábito de dividir certas atividades, como o café da manhã, almoço, jantar. Eu, por exemplo, minha mãe trabalha, eu não tenho como almoçar nem jantar com ela, então... perguntaria mais ou menos isso com um pouco mais de delicadeza.

If I wanted to know about someone's family, I'd think about some questions that I'd like people to ask me. I would be... how I can say it... I'd be careful about some questions because in my case, for example, my parents are divorced, so... sometimes you can ask a delicate question. So, I would ask: "How many brothers and sisters do you have?", or I've also asked "How are your parents getting along...", because of my experience, and if the whole family – including uncles, aunts, cousins – is really close, if there's a friendly relationship between them, because my family isn't on good terms with the other relatives. So, since my family is not so close, I'd be a little more delicate about these things. "What's your everyday like?", "Do you have lunch with your family?", because there are some families that don't do any activities together, for example, having breakfast, lunch or dinner. In my case, my mother works, so I can't eat lunch or dinner with her. So, I'd ask these kinds of questions a little more delicately.

### **Isabela Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Se você quiser saber alguma coisa de uma amiga, você pode perguntar assim, por exemplo: onde ela mora, se ela tem irmãos ou irmãs, quantos anos ela tem, onde ela estuda, quais são os nomes do pai dela e dos irmãos, se ela tem cachorro, onde ela nasceu, onde ela estuda, o que ela vai fazer nessas férias...

If you want to know something about a friend, you can ask, for example: where she lives, if she has any brothers or sisters, how old she is, where she goes to school, what the names of her father and her brothers or sisters are, if she has a dog, where she was born, where she studies, what she is going to do on vacation...

### **Leandro Freire: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bem, se eu quisesse saber a respeito da família de alguém, de uma pessoa, eu ia perguntar coisas como: "Ah, você tem irmãos?", "Você tem um irmão ou tem uma irmã, ou você é filho único?". Ah: "Você tem filhos?", se for uma pessoa mais velha que já esteja na idade de ter filhos: "Ah, você tem filhos?". E também: "Ah, como é a sua relação com o seu pai, com a sua mãe... é boa, é ruim?", "Você briga muito com eles em casa ou vocês saem juntos, conversam, são às vezes até amigos?". Ah: "Você gosta da sua família?" ou "A sua família é grande ou é pequena?", "Tem muitas pessoas ou tem poucas pessoas?", "Você mora junto da sua família ou você mora separado?", "Você mora sozinho ou você mora na mesma casa que eles?". São algumas perguntas que eu faria se eu quisesse saber da família de alguém.

Well, if I wanted to know about someone's family, I would ask something like: "Do you have any brothers or sisters?", "Do you have a brother or a sister, or are you the only child?". "Do you have any children?", if I'm talking to a person who is a little older and who is old enough to have children: "Do you have any children?". And also: "What's your relationship with your parents like?", "Is it good or bad?", "Do you ever argue with your parents or do you sometimes go out with them, talk about everything and are you really friends?". "Do you like your family?" or "Is your family big or small?", "Are there a lot of people or a few people in your family?", "Do you live with your family or alone?", "Do you live alone or in the same house with them?". These are some questions that I'd ask if I wanted to know about someone's family.

## **19. Your TV viewing habits**

### **Gustavo Saito: São Paulo, São Paulo**



A televisão era uma coisa que eu costumava assistir muito quando eu tinha mais tempo livre, né? Isso foi na adolescência, até os 16, 17 anos. Depois eu entrei na faculdade com 17 anos, meu tempo livre ficou um pouco mais escasso. Depois aos 18 anos eu comecei a trabalhar, então estudar e trabalhar ao mesmo tempo toma praticamente todo o seu tempo. E depois eu comecei a trabalhar, estudar e namorar, então você fica realmente sem nenhum tempo livre. Mas eu ainda assisto televisão, eu gosto muito. Agora a gente tem televisão a cabo, já há alguns anos, e eles têm muitos bons programas na TV a cabo. Eu gosto particularmente do Sony, que acho que vocês têm aqui também, e gosto do Discovery Channel, que é um canal cultural que passa vários documentários que eu acho muito interessantes.

Television is something that I liked to watch a lot when I had more free time. That is when I was younger, until I was 16, 17 years old. Then I entered the university when I was 17 and my free time became more limited. After I turned 18, I started working. So, working and studying at the same time practically take up all of your time. And then, I began to work, study and date, so you really end up without any free time. But I still watch TV, I like it a lot. We've watched cable television for the last few years and there are some really good programs on cable TV. I especially like Sony, which I believe you also have here, and I like the Discovery Channel, which is a cultural channel that shows many documentaries that I think are very interesting.

### **Marcus Chagas: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bem, eu costumo assistir televisão aos sábados e aos domingos. Eu gosto muito de assistir programas ecológicos, programas de noticiários, jornais, informações sobre o que passa no mundo, alguma coisa de moda e muitos programas de arte também, o que tem de teatro, o que tem de música na cidade acontecendo e no mundo. Eu assisto pouco, mas o que eu assisto, assim, eu procuro ver algo que vai ser interessante pra aproveitar na faculdade, no trabalho, no dia-a-dia.

Well, I often watch TV on Saturdays and Sundays. I really like to watch ecological programs, news programs, information about what is going on around the world, some fashion shows and artistic programs. I like to know what plays or music festivals are going on in my city and around the world. I seldom watch TV, but when I do I try to watch something interesting that can be useful at the university, in my job, or for everyday things.

### **Regina de Oliveira: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Aqui no Brasil a gente... eu acho que o nosso produto mais famoso são as novelas, né? que são famosas, são exportadas pra vários países. Temos muitos filmes também, a nossa programação também a gente vê muitos filmes, a maior parte são filmes dublados, né? não é comum passar filme legendado aqui na televisão brasileira, né? Uma parte dos filmes são americanos, muitos filmes vêm pra cá são americanos, dificilmente passa um filme europeu na nossa televisão e acho um pouco também... acho que a população brasileira não gosta muito de ler as legendas, não tem muita facilidade, são um pouco acomodadas com relação a isso. E temos muitos seriados também, seriados brasileiros, nacionais, e muitos importados também, tipo Friends, Seinfeld, que vêm passar aqui, né? que fazem muito sucesso aqui. Esses são dublados, esses não passam legendados aqui no Brasil. Filmes nacionais infelizmente não é muito valorizado. Agora tá começando a produção maior, no cinema e na televisão não passa muito ainda, tá começando, mas são... os filmes recentes são de boa qualidade, são muito bons.

Here in Brazil, I think that our most famous product is the soap operas, which are famous and exported to many other countries. We have a lot of movies, our tendency is to watch a lot of movies. The majority of them are dubbed movies, and it's not common to show subtitled movies here on Brazilian television. A good portion of the movies are American, a lot of the movies that come here are American, we don't have as many European movies on our TV. I also think that people in Brazil don't like to read subtitles, it isn't very easy, so it's not convenient when the movies come like that. We have a lot of series too, Brazilian series, national ones and international ones, too, like Friends, Seinfeld that are all shown here and are really popular. These ones are dubbed and they aren't subtitled here in Brazil. Unfortunately, national films are not highly thought of. They are beginning to be produced more now, but they aren't shown a lot in movie theaters or on TV, but it's beginning and some of the newer movies are of good quality and are very good.

### **Aloisio Tabanela: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Na televisão eu vejo mais novela, né? A parte da noite a Rede Globo, que é a melhor emissora em questão de novela, porque novelas brasileiras... não gosto muito das mexicanas não, são meio, meio, sei lá, você sente que os atores tão parando e...: "Ah, então é você?", "Ah, sim. Sou eu", mais ou menos assim. Novela, que eu vejo muito, novela... apesar de que agora não tá com muita

novela boa não. Vejo, eh, seriado, a maioria americano... Gilmore Girls e esses outros aí que eu me amarro, Friends, ah... Esportes eu não gosto, eu não gosto nem ao vivo, na televisão então é muito chato, "o maior porre"! Eu acho que é isso... eu vejo televisão só novela e filme, adoro filme. Mas filme é mais pro cinema, né? que é sentar na telona e ver aquelas coisas assim com pipoca e tudo mais. É muito legal.

I often watch soap operas on TV. Every night, "Rede Globo", which is the best broadcasting station in terms of soap operas... because Brazilian soap operas... I don't like Mexican soap operas very much, they're a little... you know, you feel that the actors are stopping and...: "Is it you?", "Oh, yeah, it's me", something like that. So, I watch soap operas a lot even though there aren't good ones on TV now. I also watch some series, most of them American... Gilmore Girls and some other ones that I really like, Friends... I don't like sports. I don't like watching them live, so on TV it's worse, it's very boring! I think that's it... I only watch soap operas and movies on TV, I love movies. But I know that is much better to watch a movie at the movie theater... you can sit in front of that big screen and watch those things eating some popcorn or whatever you want. It's so cool!

## **20. Favorite movies, actors, singers**

### **Felipe Guarnieri: São Paulo, São Paulo**

Bem, no Brasil a gente tem uma influência muito grande de Hollywood. Então, o cinema nacional ainda não tá muito bem desenvolvido, né? E acho que de dois anos pra cá, três anos pra cá, o cinema começou a dar uma... pegou, começou a pegar os filmes, começaram a aparecer mais filmes nacionais, novos filmes com atores nacionais, roteiristas nacionais, diretores nacionais. A partir daí eu comecei a gostar um pouco mais do cinema nacional, mas com certeza a grande influência ainda é Hollywood e cinema americano, né? E os meus diretores preferidos são o Steven Spielberg, o Stanley Kubrick e gosto muito também do Alfred Hitchcock, da fase americana dele. A gente tem acesso a esses filmes no Brasil através de home video – a gente usa alguns termos em inglês, né? no Brasil como vocês puderam ver. E no cinema, principalmente, todos os novos lançamentos, os arrasa-quarteirões – os "blockbusters" – a gente tem lá no Brasil.

Well, in Brazil we are highly influenced by Hollywood because national movies haven't been very developed yet. I think that two years ago, three years ago, the film industry began to give... people started watching more movies, national movies started to appear more, new movies with national actors, national producers, national directors. From that time on, I began to like the national movies a little more, but clearly the greatest influence is still Hollywood and American movies. My favorite directors are Steven Spielberg, Stanley Kubrick and I also like Alfred Hitchcock, especially during his American phase. We can access those films in Brazil through home video – we use some expressions in English in Brazil as you can see. As for movie theaters, we've got mainly the new releases, the blockbusters in Brazil.

### **Fernanda Bueno: Varginha, Minas Gerais**

O meu cantor favorito brasileiro é o Chico Buarque. Chico Buarque... desde que eu era muito criança eu escutava as músicas dele e sempre cantava junto, desde a primeira canção que ele fez sucesso que foi "A Banda." E eu cantava, eu sabia todas as letras das músicas do Chico. Ele é um cantor, um compositor, novelista, ele é um dos grandes intelectuais brasileiros. E tenho muita admiração pelo trabalho dele porque tem qualidade, e também é um cantor que se preocupa com projeto social, com uma conscientização, além de serem músicas muito lindas, muito gostosas de cantar, como por exemplo "Máscara Negra" no Carnaval.

My favorite Brazilian singer is Chico Buarque. Chico Buarque... ever since I was a little girl, I used to listen to his music and always sing along, starting with the first song that became a hit: "A Banda" (The Band). I used to sing and know all the lyrics of Chico's songs. He is a singer, composer, writer, and he is one of the great Brazilian intellectuals. I really admire his work because of its quality and also because he is a singer who is concerned about social projects and awareness, besides that his songs are really beautiful and fun to sing, for example "Máscara Negra" (Black Mask) that we sing at Carnival.

### **Ricardo Cireli de Paula: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Eu gosto muito de pop rock. Uma banda americana... eu gosto muito de Dire Straits. E uma banda local, aqui de Belo Horizonte, ela se chama Skank, eu gosto muito também. Nunca assisti um show deles, mas eu tenho vários CD's lá em casa. E tem uma outra banda também, ela se

chama Elétrica, que é rock mais pesado, e eles... um dos integrantes, né? o vocal, ele se chama Willy, ele é amigo da minha irmã. Ele eu conheço pessoalmente, já foi lá em casa. Outra banda que eu gosto também bastante, americana, eh, eu gosto de Bon Jovi. E...bom, é isso.

I really like pop rock. An American band that I like a lot is Dire Straits. And a local band that I like a lot, here in Belo Horizonte, is called Skank. I've never seen a show of theirs, but I have some of their CDs at home. And there's also another band called Elétrica that plays heavy metal, and one of their members, the singer, his name is Willy, he's my sister's friend. I know him personally he's already been to our house. Another band that I like a lot, an American band, is Bon Jovi. That's it.

### **Valdo Oliveira: Feira de Santana, Bahia**

Bem, eu gosto muito de assistir filme e um dos filmes que eu mais gostei é um filme brasileiro por coincidência, né? geralmente eu não gosto muito dos filmes brasileiros, mas esse aí foi muito bom, que é chamado "Cidade de Deus", que é um filme que aborda, né, vários aspectos da sociedade brasileira, dos conflitos, enfim. E também gosto do... das produções americanas, tipo "Senhor dos Anéis", achei muito interessante todas as três partes. E com relação a música, eu tenho alguns cantores que eu gosto, mas quem eu mais gosto seria, na verdade, uma cantora que se chama Maria Bethânia. Também é baiana e gosto dela por causa da sua interpretação, assim, visceral, a forma como ela canta é realmente muito envolvente, sua voz é muito forte, ela na realidade é contralto, tem uma voz assim muito... meio que, né, grossa assim, tal, então é muito bonita a forma como ela canta, como ela interpreta as canções. E geralmente são canções românticas e é o tipo de música que geralmente eu gosto mais. E acho que basicamente é isso.

Well, I really like to watch movies and one of the movies that I like most is coincidentally a Brazilian movie. I generally don't like Brazilian movies a lot, but this one is very good: "City of God." This movie talks about several aspects of the Brazilian society, its conflicts... I also like American productions, like "The Lord of the Rings". I thought all three parts were very interesting. As for music, there are some singers that I like, but my favorite one is Maria Bethânia. She is also from Bahia, and I like her because of her emotional style. The way she sings is very involving, her voice is very strong – actually, she sings alto and she has a rough

voice – so, the way she sings and interprets the songs is very beautiful. She generally sings romantic songs, and this is the kind of music that I like most. I think that's basically it.

## **21. Describe an ailment to a doctor**

### **Amanda Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Oi, doutor. Aqui é a Amanda. Eu tô com muita dor de cabeça. Eu tô me sentindo mal. Tô com dores na barriga, meu corpo parece cansado. Estou com olheiras. Não consigo sair da cama. Eu queria saber o que é que eu faço...

Hello, Doctor. This is Amanda. I have a terrible headache. I'm feeling bad. I have a stomachache, my body seems tired. I've got baggy eyes. I can't get out of bed. I want to know what I can do for it.

### **Sônia Roncador: Brasília, Distrito Federal**

"Alô, bom dia. É do consultório do Dr. Silva? Bom, aqui é uma paciente antiga do Dr. Silva. Ah, eu... ah, ontem eu fui a um restaurante e comi uma feijoada e acho que... não sei, não sei se foi porque é um prato que eu normalmente não como, é muito pesado, ou alguma coisa que colocaram, algum ingrediente ou alguma coisa estragada nesse prato... a verdade é que eu tô passando mal agora, eu tenho um enjôo, e eu gostaria de saber se é possível marcar uma consulta com o Dr. Silva pra ver se eu tô com algum problema. Eu acordei com muito enjôo... Como? Bom, eu agora no momento, eu não estou sentindo um enjôo muito forte, mas hoje pela manhã sim o enjôo era muito forte, eu vomitei durante a noite, eu não consegui dormir e tive também dor de cabeça. Então, se você achar que é importante essa informação por favor anote também que me deu muita dor de cabeça e vômitos e enjôo. Então se você puder encaixar um horário pra mim, eu gostaria de vê-lo ainda hoje se fosse possível. Exatamente, sim, eu tenho, eu tenho... eu sou uma paciente antiga e... sim, sim, eu tenho seguro-saúde também, claro, claro. Ah, você quer que eu leve a minha carteira do seguro... tudo bem, tá, eu levo. Então pra que horas que eu posso, então, ver o Dr. Silva? Às 4 horas. Tá bom. Então tá, estarei aí. Muito obrigada. Até logo."

"Hello. Good morning. "Is this Doctor Silva's office?" This is a long time patient of his. I went to a restaurant yesterday and ate some "feijoada". I think... I don't know, I don't know if it's because I ate a dish that I usually don't eat, it's very heavy, or it might be something that they added... an ingredient or something rotten that they put in this dish... anyway, I'm feeling bad now, I feel nauseated, so I'd like to know if it's possible to schedule an appointment with Doctor Silva to check if I'm sick. I woke up very nauseated... What? Well, at this moment I'm not feeling very nauseated, but this morning the nausea was very strong, I vomited during the night, I couldn't sleep and I had a headache. It might also be important to let you know that I've had a headache, vomiting and nausea. So, if you can arrange an appointment for me, I'd like to see him today, if possible. Exactly, yes, I have, I have... I'm a long time patient of his and... yes, yes, I have a health insurance, sure, sure. Oh, you want me to bring my health insurance card... all right, OK, I'll do that. So, what time can I meet Doctor Silva? At 4:00 P.M. OK, I'll be there. Thank you. Later."

**Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

"Bom dia. Por favor, eu gostaria de marcar um horário com o Dr. Aloísio Cirqueira... pois não. É que eu tô com um probleminha aqui, tô com um treco, eu não sei o que é que é, entendeu? Acho que eu comi um bagulho aí e, sei lá, tô passando mal, vomitando há vários dias, dor de cabeça, eu não sei o que é que é, eu gostaria que, de repente, se ele até tivesse aí pra me dar um apoio, não sei, algum conselho, alguma indicação, posologia, não sei... Ah, ele não tá agora, não pode atender, né? Tá em horário de almoço? Ah, tá, tá, pois não então. Então faz o seguinte: marca pra mim uma quinta-feira às 3:00 da tarde, pode ser? Tá, OK então. Então tá marcado. Tá, pois não. Tchau."

"Good morning. I'd like to schedule an appointment with Doctor Aloísio Cirqueira, please... Yes. I have a problem, I'm feeling bad, I don't know what is happening, you know? I think I ate something... and, I don't know, I'm feeling bad, I'm vomiting, I have a headache, I don't know what it is... So, if he's there, I'd like some help, I don't know, advice, a prescription, some medicine, I don't know... Oh, he is not in, he can't come to the phone right now... is this his lunch hour? OK, all right. So, can you schedule an appointment on Thursday at 3:00 P.M.? Good, OK. That's it. Bye."

**Lilian Goldstein: São Paulo, São Paulo**

"Ai doutor, realmente não tô me sentindo muito bem. Acordei com calafrios no meio da noite, muito calor, ao mesmo tempo muito frio, suando muito e não tô passando bem. Tô com muita dor de cabeça, agora começou dor de barriga, eu vou direto ao banheiro, eu tenho vários problemas, eu tô sentindo muito mal, comecei a me sentir muito fraca, tô realmente assim me sentindo muito, muito, muito mal. Eu não sei se foi algo que eu comi, eu jantei fora ontem, então talvez tenha sido alguma coisa do tipo, mas eu tô com medo de começar a ficar muito doente, tô toda mole, não consigo comer e tô muito ruim. Tô emagrecendo, tá muito ruim, eu preciso melhorar. Eu tô me sentindo com muita dor de barriga, alguma tontura e dor de cabeça e eu não tô sabendo o que é que é."

"Oh, doctor. I'm not feeling well. I woke up in the middle of the night with the shivers, I was very hot, but also very cold at the same time, I've been sweating a lot and I'm not feeling well. I have a terrible headache, a stomachache, I go to the bathroom all the time, I've got a lot of problems. I'm feeling awful, now I'm feeling weak, I'm feeling very bad. I don't know if it's because of something that I ate, I had dinner out yesterday, maybe it's because of this... anyway, I'm scared of getting sick, I'm sluggish, I can't eat, I'm feeling bad. I'm losing weight, it's awful, I need to feel better. I have a terrible stomachache, I feel dizzy, I have a headache and I don't know what's the matter."

## **22. Your favorite restaurant**

### **Paulo Passoni: São Paulo, São Paulo**

Meu restaurante favorito no Brasil chama América, mas fica em São Paulo. É um restaurante que serve basicamente tipo de comida americana, sanduíches, mas serve também pasta, serve peixe, serve mais ou menos de tudo. Eu gosto do América porque o ambiente lá dentro é bem gostoso.

My favorite restaurant in Brazil is "America", and it's in São Paulo. It's a restaurant that basically serves American food, sandwiches, but it also serves pasta, fish, a little bit of everything. I like "America" because its atmosphere is really enjoyable.



## **Wesley Bonifácio: Campinas, São Paulo**

Meu restaurante principal, meu restaurante favorito é churrascaria. Então churrascaria é o que a gente... o que aqui nos Estados Unidos as pessoas chamam de "barbecue place or steak house." Mas no Brasil é chamado churrascaria, e o que é que isso significa? Geralmente a churrascaria, ela... a churrascaria onde... que é chamada "espeto corrido" no Rio Grande do Sul ou então "rodízio" em São Paulo e em algumas outras regiões do Brasil, é uma... tem uma característica bem interessante: é "basically all you can eat", é "tudo que você pode comer", só que de uma forma diferente, tá? Você senta na cadeira, o garçom vem te servir as bebidas e depois eles passam, eh, vão passando com espetos – que geralmente... que vocês chamam aqui de "sticks" – com pedaços grandes de carne e esses pedaços grandes de carne têm várias variedades do boi onde eles servem, no Brasil isso é muito famoso, você cortar o boi de acordo com a seção da carne que você quer. Então você tem diferentes tipos de carne, como picanha, alcatra, cupim, lingüiça, costela de porco, costela de boi, todos esses tipos diferentes de carne vão passando por você e você vai escolhendo se você quer ou se você não quer a carne. Geralmente alguns restaurantes têm um símbolo verde ou vermelho: verde se você quer essa carne ou vermelho se você não quer e você vai comandando o quanto você quer comer e por quanto tempo você quer comer. Eu geralmente fico bastante tempo, umas três horas. O meu restaurante favorito desse tipo de churrascaria é o "Fogo de Chão", inclusive aqui nos Estados Unidos tem cinco unidades: você tem Dallas, Houston, Chicago, Atlanta e agora tá abrindo uma em Los Angeles. No Brasil tem três só unidades, duas em São Paulo e uma no Rio Grande do Sul, que é a original. Se você tiver uma oportunidade, vão para "Fogo de Chão" que é uma boa característica da cultura brasileira.

My favorite kind of restaurant is a Steak House. A Steak House is a place where we... is a place that people here in the United States call a "barbecue place" or a "steak house." But in Brazil it's called "churrascaria", and what does it mean? The Steak House, which is called "espeto corrido" in Rio Grande do Sul or "rodízio" in São Paulo and in some other Brazilian regions, is... it has a very interesting characteristic: it's basically all you can eat, but in a different way. You sit on the chair, the waiter comes to serve you something to drink, and then the waiters come by with "espetos" – you generally call them "sticks" here – sticks with big pieces of meat and these big pieces of meat are various parts of the ox that are served. In Brazil, it's very famous: to cut the ox meat according to the part that you want. So, there are different kinds of meat, such as "picanha", "alcatra", "cupim", sausage, pork rib, ox rib, and all of these different types of meat pass by you

and you choose if you want or don't want them. Some restaurants have a green and red sign: "green" means that you want the meat and "red" means that you don't want the meat. You can control how much you want to eat and how long you want to eat it. I usually spend a lot of time there, around three hours. My favorite Steak House is "Fogo de Chão", and here in the United States there are five branches: in Dallas, Houston, Chicago, Atlanta and now they're opening one in Los Angeles. In Brazil, there are only three: two in São Paulo and one in Rio Grande do Sul, which is the original. If you have an opportunity, go to "Fogo de Chão" because it's a good characteristic of the Brazilian culture.

### **Ricardo Cireli de Paula: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Bom, o meu tipo favorito de comida são massas. Eu adoro pizza, lasanha... gosto muito, mas gosto muito mesmo é de pizza. Bom, o restaurante que eu mais gosto, ele se chama "Fazendinha", ele fica aqui no bairro Jaraguá. Sempre que eu vou a esse restaurante eu peço "pizza à moda", né? que vem com queijo, milho, pimentão, bastante ketchup, e também eu gosto muito da pizza "marguerita", que ela vem com queijo e tomate. Não só pizza, eu gosto também bastante de lasanha, lasanha com molho branco, queijo, presunto, e bastante também de "lasanha à bolonhesa", com molho vermelho, né? de ketchup e carne moída.

Well, my favorite kind of food is pasta. I love pizza, lasagna, but what I like most is pizza. The restaurant that I like most is called "Fazendinha", which is located in the Jaraguá neighborhood. Whenever I go to this restaurant I ask for "pizza à moda", which comes with cheese, corn, bell peppers, a lot of tomato sauce, and I also like "margarita pizza", which comes with cheese and tomatoes. Not just pizza, I also really like lasagna, lasagna with an Alfredo sauce, cheese, ham, and I also like "lasagna a Bolognese" a lot, which has a red tomato sauce and ground beef.

### **Paulo J. Ferreira: Porto, Portugal**

Eu vou falar um pouco sobre a gastronomia portuguesa. Uma vez que eu vivo agora nos Estados Unidos, ein, passados uns meses começo a sentir alguma falta da comida portuguesa. E, portanto, quando visito Portugal, ein, tento visitar um ou dois restaurantes perto de onde os meus pais vivem agora e, ein, para ir a saborear esses petiscos portugueses. Eu tô a pensar em dois ou três

pratos. Um prato que eu gosto imenso é o polvo, "polvo à portuguesa", portanto, são... o polvo é apanhado na... nas praias, mas de fato há... há muita gente que tem a idéia de que o polvo é... é bastante... é tipo "borracha". Mas, de fato, se for bem cozinhado é de fato um petisco muito saboroso. Para isso, geralmente depois de buscar o polvo é preciso, é preciso, depois de morto, é preciso batê-lo contra, contra uma pedra para, digamos, o amaciar, e depois o tempo de cozedura, cerca de duas ou três horas. Petiscos de restaurante têm um polvo fantástico com uma série de especiarias... e depois acompanhar com batatas e as cenouras e outros vegetais. Em Portugal o polvo é muito apreciado e, portanto, há uma série de pratos em que se cozinham os... o polvo de maneiras diferentes. Estou a pensar também noutro prato, que é um bacalhau, bacalhau no forno. E, portanto, aqui nos Estados Unidos é menos típico encontrar o bacalhau salgado. Consegue-se encontrar, mas principalmente não nesta zona, na Costa Este é mais fácil encontrar. Portanto, aqui encontra-se o bacalhau fresco, que também é saboroso, mas aí em Portugal, digamos, o bacalhau mais típico é o bacalhau salgado. Portanto, vem em... podes comprar o bacalhau inteiro ou, em muitos casos, o bacalhau "em postas". E, portanto, há cerca de, eu lhes diria, mais de mil pratos relativos ao bacalhau e a razão disso tem a ver com a altura dos descobrimentos em Portugal, porque os barcos iam durante meses nas descobertas e, portanto, tinham que levar consigo, digamos, alimentos que se conseguiam preservar. E, portanto, o bacalhau, depois de salgado, é um alimento que se consegue preservar durante, durante muito tempo. E, portanto, permite fazer essas viagens sem, sem, digamos, problemas de força maior.

I'm going to talk a little about Portuguese gastronomy. As I live in the United States now... after some months, I've missed Portuguese food. So, when I visit Portugal, I try to go to one or two restaurants near my parent's house to eat some Portuguese delicacies. Now, I'm thinking about two or three dishes: one of them that I really like is octopus, "Portuguese octopus". The octopus is caught at the beach... actually, there are a lot of people who think that octopus is very... it's like a "rubber", but if it's cooked well, it'll be a very delicious delicacy. So, after the octopus is caught and dead, you have to hit it against a stone to soften it, and then you have to cook it for about two or three hours. Some restaurants serve a fantastic octopus with different kinds of herbs and some sides, like potatoes, carrots or any other vegetables. In Portugal, people love eating octopus, so there are several dishes made of octopus. I'm also thinking about another dish: "baked codfish". Here in the United States it's not common to find salty codfish. Actually, you can find it, but not in this area... in the East Coast it is easier to find. So, here you can find fresh codfish, which is also delicious,

but in Portugal salty codfish is more typical and you can buy the entire codfish or, most of the time, you can buy it sliced in pieces. I'd say that there are more than a thousand dishes made of codfish and the reason is related to the time of the discovery voyages in Portugal because the ships used to be at sea for months, so they had to take food that could be preserved. And codfish, after being salted, is a food that can be preserved for a long time. So, it was possible to travel without any problems.

## **23. A library experience**

### **Ricardo Gualda: São Paulo, São Paulo**

Bom, teve uma vez eu fui pra Amazônia e eu era voluntário, trabalhava numa aldeia indígena, e... pros índios que se chamavam "Caiapó", os índios Caiapó. E eu quis... fui na biblioteca e tirei um livro sobre os Caiapó pra... vários outros livros também sobre Antropologia, sobre os índios no Brasil, essas coisas. E daí eu tirei um livro sobre os Caiapó e levei... fui pra aldeia, fiquei lá dois meses e no livro tinha várias fotos de pessoas que eles lá na aldeia conheciam. Era um livro um pouco antigo, então era um... mas as pessoas ficaram muito emocionadas, ficaram muito felizes e tal. Só que quando eu voltei pra São Paulo e tive que devolver o livro, o livro ficou atrasado mais do que um mês. Então eu fiquei suspenso por dois meses na biblioteca.

Well, I went to the Amazon once as a volunteer and I worked for an indigenous group, for Indians that are called "Caiapó", the Caiapó Indians. And I wanted... I went to the library and checked out a book about "the Caiapó"... and several other books about Anthropology, about Indians in Brazil, this kind of things. So, I checked out a book about "the Caiapó" and I took it... I went to the Indian village and stayed there for two months. The book had several pictures of people that others in the village had known. The book was a little old, but those people were really excited and very happy. It's just that when I returned to São Paulo I had to return the book, but the book was more than a month overdue. So, I lost library privileges for two months.

### **Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Pô, aconteceu uma coisa muito engraçada. Eu tava entrando na biblioteca da Faculdade de Letras, né? tava procurando, assim, uns livros aí, né? Caraca! quando eu me deparo, no final da

biblioteca, porque a biblioteca não tava... não é um lugar muito cheio e é um local, assim, não tem muita claridade, tal, lá pros fundos... e aí quando eu tô lá procurando os livros, de repente eu ouço um barulho estranho, eu não sei o que é que era, mas aí eu, assim, eh, fui conferir, como quem não queria nada, e fui fingindo que tava procurando os livros. Quando eu chego, assim, olho, assim, de canto, tinha um casal lá, né? um casal lá se amassando, entendeu? E aí foi uma situação constrangedora, porque quase não tinha ninguém na biblioteca, eles não tavam esperando que eu ia... fossa tá ali, e aí foi uma situação horrível, né? pegar o... assim, não tavam logo "às vias de fato" mesmo, não tava às vias de fato, mas tava rolando uns beijos lá, mão naquilo, mão em... lá, lá, cá. Foi isso o que aconteceu.

Something really funny happened. I was entering the library of the Liberal Arts College because I was looking for some books. Gosh! When I get to the back of the library, because the library wasn't... it isn't a crowded place, and the area near the back of the library isn't very well bright... anyway, I was looking for the books when, suddenly, I hear a strange noise, I didn't know what it was, but I went there to check it out pretending that I was looking for the books. When I got there and took a look, there was a couple messing around, you know? It was an embarrassing situation because there was almost nobody at the library, so they weren't thinking that I could be there. It was a terrible situation... they weren't having sex, but they were passionately kissing and touching each other. So, that's what happened.

### **Vanessa de Macedo Higgins: São Paulo, São Paulo**

Bom, em São Paulo eu estudei na PUC – PUC de São Paulo – e a PUC tem uma biblioteca razoável, é uma pra... no Campus de Perdizes que eu... que é onde eu estudava. E durante um ano que eu tava lá a biblioteca tava em reformas e fiquei um ano sem poder retirar livro e usar a biblioteca, que eu acho complicado, mas, apesar disso, quando a biblioteca voltou a funcionar ela tava muito melhor, computadorizada, tinha acredito que cinco computadores para todos os alunos do Campus, que é muito pouco. Bom, comparando com as bibliotecas daqui da Universidade do Texas, eh... ah... bom, é minúscula, claro, e aqui as várias bibliotecas são maravilhosas, tem a... o... a Biblioteca do... ah, "Benson" que, enfim, eu encontro lá livros que eu não achava no Brasil e até hoje eu não tive a experiência de procurar alguma coisa na biblioteca e não achar. Então, pra mim, a biblioteca aqui é perfeita.

Well, I studied at PUC in São Paulo – Catholic University of São Paulo – and this university has a good library at the Perdizes Campus where I studied. During the year that I was studying there, the library was being renovated, so I couldn't go to the library or check out any books. I think it's complicated, but when the library opened again it was much better: there were some computers, even though I think there were five computers for all of students on Campus, which is not enough. Well, if I compare it with the libraries of the University of Texas, that one is tiny, of course. All the libraries here are wonderful... there's the Benson Library where I find some books that I haven't found in Brazil, and I haven't had the experience of not finding something here so far. So, in my opinion, the library here is perfect.

### **Sônia Roncador: Brasília, Distrito Federal**

Bom, eu gosto muito de bibliotecas. Aqui nos Estados Unidos eu frequento muito biblioteca, sobretudo bibliotecas nas universidades. Acho muito interessante, muitas vezes, a maneira como essas bibliotecas estão organizadas ou como os livros estão organizados nessas bibliotecas. Muitas vezes eu acho esses espaços... espaços um tanto quanto assustadores. Então, experiências, digamos, fora da minha rotina nessas bibliotecas têm a ver com experiências de medo. Por exemplo, a própria Benson Library, aqui na UT, determinada... determinadas áreas da Benson estão completamente escuras, não? e esse sistema de luzes que acendem automaticamente quando a gente entra... então eu acho sempre esses espaços, esses corredores escuros um tanto quanto assustadores. Mas o que eu me lembro também, e que pra mim é uma novidade porque no Brasil acho que não existe, são esses "stacks", essas prateleiras móveis, que se movimentam, não? de livros, e isso me faz lembrar a biblioteca da Universidade de Illinois, onde eu trabalhei por um ano, em que você apertava um botão – a biblioteca era enorme e o espaço físico pequeno para o volume, não? ou o acervo de livros que eles têm lá – então o que eles faziam era esse sistema de prateleiras que se movem: você aperta um botão e se move. E todas as vezes que eu entrava – não sei se eu me faço clara, não? – mas toda vez que eu entrava entre uma prateleira e outra pra pegar um livro, a sensação que eu tinha é que alguém ia apertar um botão e aquelas prateleiras iam fechar e de alguma maneira eu ia morrer ali asfixiada. Então, pra mim, uma experiência, digamos, fora, né? da rotina de ir buscar um livro na biblioteca tem a ver com a... digamos,

momentos de susto e eu diria até de medo. Eu acho que um filme de terror numa biblioteca como essa estaria extremamente apropriado.

Well, I really like libraries. I often go to libraries here in the United States, especially the university libraries. In my opinion, the way these libraries and the books are organized in these libraries is very interesting. I think libraries are frightening... I've had some scary experiences in the libraries. For example, the Benson Library here at UT (The University of Texas at Austin)... some parts of the Benson are dark and I don't like their lighting system that turns on automatically when we enter... so, I think that these areas, these dark corridors are very scary. I also think about those stacks – the moveable ones – because I've never seen them in Brazil. These stacks bring back memories of the University of Illinois where I worked for a year... the library was huge, but the space was small for the book storage that they own. So, they used this system of moveable bookshelves where you press a button and the stacks start to move. And every time I entered between one shelf and another to pick up a book, I felt that someone could press the button and I could die suffocated there because of the closed shelves. So, besides my routine of going to libraries to check out some books, a library experience that I've had is related to scary moments. I think that a horror movie in a library would be totally appropriate.

## **24. How long since you took a break**

### **Mario Higa: Santos, São Paulo**

Bem, a última vez que eu tive férias foi o ano passado quando eu e a minha família fomos para Natal, no Rio Grande do Norte. Natal é a capital do Estado do Rio Grande do Norte, no Brasil, e é uma capital muito bonita, com muitas praias. E uma coisa interessante que eu vi quando eu estive lá é que passou uma reportagem na televisão mostrando que 60% dos imóveis que estavam sendo vendidos em Natal estavam sendo vendidos pra estrangeiros. Os estrangeiros chegam à cidade de Natal e não querem mais sair de lá, porque é uma cidade realmente muito bonita, muito atraente, muito sedutora, muito acolhedora e com muitas praias e com muitos restaurantes e foi umas férias bem legais.

Well, last year was the last time that I took a vacation. My family and I went to Natal in Rio Grande do Norte. Natal is the capital of the State of Rio Grande do Norte in Brazil, and it's a very beautiful capital with a lot of beaches. When I was there, I watched an interesting thing on TV: according to a television report, 60% of the properties for sale in Natal were being bought by foreigners. The foreigners come to visit Natal and don't want to leave the city anymore because it's a really beautiful city. Natal is very attractive, charming, welcoming, and it has a lot of beaches and restaurants. It was a very nice vacation.

**Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, essa é uma pergunta muito fácil de responder. Faz exatamente dois anos e meio, porque desde que a minha primeira filha nasceu e depois veio a segunda filha, com muito trabalho, não dá tempo de tirar nem férias, nem folga por nem um minuto. Então é isso, dois anos e meio.

Well, this is a very easy question to answer. It's exactly two and a half years, because it's been since my first daughter was born, and then my second daughter came along and it's been a lot of work, I haven't had time to take a break or to even get a moment's rest. That's it, two and a half years.

**Tamara Kaznowski: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, eu acabei de voltar das minhas férias tem duas semanas. Eu fiquei quase três meses de férias, é uma coisa extraordinária, eu nem sabia que ia ficar tanto tempo. E foi formidável, porque é muito tempo. Você fica: "Nossa, parece até que eu nunca mais vou ter que estudar", e geralmente na escola a gente não fica três meses de férias no final do ano e eu nem acreditei: "Estou na faculdade e isso tudo de férias!". E, maravilha, chega até a cansar, você fica pensando: "Ah, quando é que eu vou conseguir reencontrar com os meus amigos?". E tem as férias do meio do ano que geralmente... aqui na Faculdade são quase dois meses também, muito mais do que no colégio, e, de uma forma geral, é maravilhoso. Eu estou torcendo pras férias do meio do ano chegarem logo, porque é melhor pra você descansar, mas é lógico que eu tenho... que eu gosto de estudar também, tem que estudar, né? precisa alguma coisa de importante na vida.

Well, I got back from my vacation... it's been two weeks. I was on vacation for almost three months. It was extraordinary because I didn't know that I was going to be on vacation for so long. Actually, it was excellent



because it's so much time. You think: "It seems that I won't go to school anymore." We don't have three months of vacation at the end of the year, so I couldn't believe: "I entered the university and I have so much time to be on vacation!". At the beginning it's marvelous, but then you get tired and start to think: "When will I meet my friends again?". There's another vacation in the middle of the semester... it takes almost two months here at the university, which is much more than the high school holiday, so it's wonderful. I'm excited to take a break soon because I can relax... but of course I like to study, and we need to study to get some important things in our lives.

**Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu vou falar um pouco sobre as minhas férias. Eu... faz muito tempo que não tiro férias. Desde a faculdade, há uns três anos que eu tô trabalhando direto e estudando, e as últimas férias que eu tirei são essas agora em Julho aqui em Austin. E, na verdade, não estão sendo férias, porque eu tô passando o mês inteiro estudando negociação com os chineses, mas tá sendo bem produtivo. Mas eu espero que no próximo ano, depois de um ano de trabalho, eu vou poder tirar outras férias pra poder descansar bastante.

I'm going to talk about my vacation. I haven't taken a vacation for a long time. Since I entered the university... I've been working and studying for three years. I finally took a break in July here in Austin, but, actually, it's not a real vacation because I've studied Business with Chinese people during the whole month, but it's been real worthwhile. I hope to take a break next year – after a year of work – to relax a lot.

**25. Compare physical characteristics**

**Ricardo Jucá Bentivegna: São Paulo, São Paulo**

Bom, meu nome é Ricardo Jucá. Eu tenho aí meus 19 anos. Sou baixinho, né? tenho apenas 1.70 (um metro e setenta). Tenho olhos claros, embora às vezes não pareça, cabelo preto e sou magro, né? Comparado ao meu irmão, eu sou bastante semelhante porque ele também... aliás, todos eles são baixinhos, têm olhos claros e cabelo preto. Ao contrário... ao contrário disso, meus amigos são bastante altos, inclusive eu tenho um que tem 1.95 (um metro e noventa e cinco) ou algo parecido. Então é até um pouco estranho a gente andando assim... fica meio, meio estranho pras

peessoas olharem. Ele é alto, também tem olhos claros, bem grande, bem forte, totalmente diferente de mim. Um outro amigo meu já... normal, tem uma altura normal de 1.75 (um metro e setenta e cinco), chama Fábio, tem olhos pretos, o cabelo encaracolado, é meio gordinho também assim, então é bastante diferente de mim.

OK, my name is Ricardo Jucá. I'm 19 years old. I'm short, I'm only 1.70 meters tall. I have light-colored eyes, even though sometimes it doesn't seem like it, black hair and I'm thin. Compared to my brother, I'm a lot like him because he is also... well, in fact, all of my brothers are short, they have light-colored eyes and black hair. On the other hand, my friends are really tall. Actually, I have one who is 1.95 meters tall or something like that. So, it looks a little weird when we take a walk together... it's a little strange for people who see us. This guy is tall, he also has light-colored eyes, he's very big, very strong, totally different from me. Another friend of mine is just normal, he is 1.75 meters tall. His name is Fábio, he has black eyes, curly hair, he is kind of chubby, so he's really different from me.

### **Aloisio Tabanela: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Todo mundo diz que eu pareço mais com a minha mãe, que a cara assim é muito parecida com a da minha mãe, apesar de minha mãe achar que o sorriso é idêntico ao do meu pai, o que eu não gosto muito porque eu não tenho uma relação muito boa com ele. Os olhos eu queria ter os do meu pai que são azuis, mas... fui o único da família que nasci com os olhos escuros. Cabelo... normal, né? tudo bem que tá pintado, não é dessa cor. E as pernas... todo mundo acha que minhas pernas é idêntica à do meu pai. Muita gente mais do que eu conhece o meu pai, né? então dizem que é bem parecido com a do meu pai. Eu não acho muito não. E a voz lá de casa de todo mundo é idêntica. Atender telefone... por exemplo, uma vez eu...: "Ah... ah, não sei o quê..." tava falando com a minha irmã. "E aí?"... não sei o quê... tava pensando que tava continuando a conversa com a minha irmã, mas na realidade falando comigo, porque a voz é muito igual. Aí foi assim... eu acho muito estranho isso... a voz de todo mundo parecer.

Everybody says that I look like my mother and that my face looks a lot like my mom's, even though my mother says that my smile is identical to my father's. I don't like this comparison very much because I don't have a good relationship with him. I'd like to have blue eyes, like my father, but... I'm the only person in my

family who has dark eyes. My hair is OK... I dyed my hair, it's not this color originally. About my legs, everybody says that my legs are just like my father's. A lot of people know my father, better than me, so they say I look a lot like him, but I don't think so. In my family, all people have the same kind of voice. When we answer the phone, for example... once a person thought that he was talking to my sister on the phone, but actually he was talking with me because our voices are identical. So, that was how it happened. I think it's very strange that everybody's voice in our family is so similar.

### **Michele Vivas: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

A minha família é muito misturada. Eu tenho avós paternos portugueses e avós... avós maternos portugueses e avós paternos mestiços. Então... eu tenho uma irmã que é muito morena e tem o cabelo muito enrolado, e eu muito branca. Então na minha família somos muito diferentes. Eu tenho parentes, primos, tios loiros, morenos, muito misturado, porque somos muito misturados. E eu costumo brincar sempre que eu tenho um nome francês, uma família portuguesa e dou aulas de espanhol. Então a minha família e eu mesma me considero uma pessoa culturalmente muito misturada.

My family is multiracial. I have Portuguese paternal grandparents... actually, my maternal grandparents are Portuguese and my paternal grandparents are mestizos. I have a sister who is dark-skinned and she has very curly hair, and I'm light-skinned. So, we are very different in my family. I have some relatives, cousins, uncles and aunts who are blond and others who are dark-skinned because we are multiracial. I always play with it: I have a French name, a Portuguese family and I teach Spanish. So, my family and I think that I'm a culturally mixed up person.

### **Leopoldo Bernucci: Jundiaí, São Paulo**

Muito bem, eu me considero uma pessoa magra, peso por volta de, acredito, 58 kilos, tenho quase dois metros de altura e isso é mais ou menos o padrão na minha família. O meu pai é talvez um pouco mais gordo, mas nunca foi gordo, uma pessoa que inclusive era muito atleta, jogava futebol até depois de casado. A minha mãe na sua mocidade era mais magra, mas depois com o tempo foi engordando um pouco, mas também não era, não era gorda. E os meus irmãos são todos muito atléticos e se parecem a mim fisicamente. Com respeito à cor da pele também somos

morenos – essa é uma designação que nós temos no Brasil pra distinguir de quem tem uma cútis mais branca – e isso vem do lado da minha mãe, que a minha mãe era portuguesa. Do lado do meu pai... os tios, meu pai e o avô são um pouco mais brancos. Fisicamente somos saudáveis, de um modo geral, não temos doenças hereditárias, que eu saiba, e todos nós nos alimentamos bem e sem muita gordura.

Well, I think I'm thin – I believe I weigh at about 58 kilos – I'm almost two meters tall, and this is the average size in my family. My father is probably a little fatter, but was never a fat person, in fact he was very athletic because he used to play soccer even after he got married. My mother was thinner when she was younger, but after that she had gained some weight, but she didn't get fat. My brothers and sisters are very athletic and they all look like me physically. As to skin color, we are "morenos" (dark-skinned) – this is an expression in Brazil used to differentiate someone who is dark-skinned to a light-skinned one – and, in my case, this is a maternal characteristic because my mother is Portuguese. As to paternal characteristics... my uncles, my father and my grandfather are light-skinned. In general, we are physically healthy, as far as I know we don't have hereditary diseases, and we all eat healthy foods without much fat.

## **26. Talk about the climate**

### **Isaias Sznifer: São Paulo, São Paulo**

Bom, os principais climas que eu conheço, que eu poderia dizer que são diferentes, são da cidade que eu moro, São Paulo, que é uma cidade que varia muito o clima. Então você tem verões muito quentes, com muita umidade no ar, e invernos frios, assim, por volta de dez, sete graus centígrados. Outro clima que eu conheço bem é o clima do Missouri, porque eu morei lá. Eles têm um... pelo menos o período que eu morei lá, o clima é bem diferente. Eles têm um verão também quente, mas com pouca umidade do ar, e tem inverno muito mais frio, muito, muito mais frio, com menos vinte, menos trinta. Além disso, tem climas de outras cidades americanas que eu conheço que também é diferente. Por exemplo, na Califórnia você vai ter um tempo muito mais quente durante o ano inteiro e em Nova Iorque você vai ter um clima muito parecido com São Paulo.

Well, the main climates that I'm acquainted with and that I could say they are really different are the ones from the city where I live – São Paulo – which is a city that varies a lot in climate. There are very hot summers with a lot of humidity in the air, and cold winters which go down to about 10, 7 degrees Celsius. Another climate that I know well is the climate of Missouri because I lived there. They have... at least when I lived there, the climate was really different. They have a hot summer, too, but with less humidity in the air, and the winters are much colder, too cold actually, at about twenty, thirty below zero. Besides that, there are some climates in other American cities that I've been to which are different. For example, California is a place where you can have hot weather during the whole year, and in New York you find a climate that is very similar to São Paulo.

### **Mariana Correia Mourente: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

A cidade do Rio de Janeiro é famosa pelas suas praias. Ela tem um clima tropical que significa que em boa parte do tempo, boa parte dos meses do ano, a gente tem um dia ensolarado muito quente. Mas existem também no período do verão, de dezembro a março, muitas chuvas fortes, as chamadas "chuvas de verão". Elas normalmente alagam a cidade e causam muitos problemas, mas o tempo continua bastante quente e abafado. Os meses de inverno no meio do ano, em julho e agosto, são frios, mas não chegam a ser muito frios como em outras regiões, como o sul do país.

The city of Rio de Janeiro is famous for its beaches. It has a tropical climate, which means that most of the time – in almost every month of the year – we have hot sunny days. But in the summertime, from December to March, it rains a lot – they are called "summer rains": they flood the city and cause a lot of problems, even though the weather continues to be very hot and sultry. The winter months in the middle of the year – July and August – are cold, but not as cold as in some other regions like the south of Brazil.

### **Ricardo Gualda: São Paulo, São Paulo**

Bom, a minha surpresa maior foi quando eu cheguei aqui em Austin... foi que o clima é na verdade parecido com talvez o do sul do Brasil. Mas mesmo no inverno não faz muito frio. E... só que os meus amigos no Brasil eles sempre acham que os Estados Unidos... enfim, quando a gente vê coisas na televisão são sempre relacionadas com frio, nevascas, essas coisas. Então todo

mundo acha que aqui vai tá sempre muito frio e tal. Mas as pessoas ficam surpresas quando eu falo que não.

Well, when I arrived here in Austin, my biggest surprise was the climate which is, to tell you the truth, similar to that in the south of Brazil. Even in the winter it isn't all that cold. But my friends in Brazil always think that the United States... well, when we watch TV, things are always related to cold, snow, these things. So, everyone thinks that here it's always cold. But people are surprised to find out, when I tell them, that it is not.

### **Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, falar sobre o clima... a minha história é bastante interessante, porque eu nasci no Rio de Janeiro, que é uma cidade muito quente, um clima muito úmido, e eu de lá fui morar em Nova Iorque. Quando eu cheguei em Nova Iorque eu não tinha nenhuma camisa de manga comprida –pra vocês terem uma idéia, não é? – e o meu primeiro outono foi muito difícil, porque eu senti um frio muito grande, eu passava mal, sentia dor de cabeça, e os meus amigos ficavam desesperados porque aquilo nem era ainda o inverno, era só o outono e eu já morria de frio. De lá eu fui pro Maine, que era muito mais frio ainda, não é? e lá finalmente eu aprendi a me vestir como se deve, não é? e aos poucos fui me adaptando. E o Maine tinha muita neve, sempre tudo muito gelado e eu fazia tudo a pé, andava de um lado pra outro, porque eu tinha botas, tinha casacos bons, eu me acostumei. E do Maine eu me mudei pra Austin e, de novo, graças a Deus, eu tô aqui no calor, de novo na umidade, não é? e foi com muita alegria que eu dei de presente todos os meus casacos e as minhas botas de neve e graças a Deus não preciso mais usá-las.

Well, to talk about climate... my case is very interesting because I was born in Rio de Janeiro, which is a very hot city with a lot of humidity in the air, but I left Rio de Janeiro to live in New York. To give you an idea, when I arrived in New York I didn't have any long-sleeve shirts. So, my first fall was very difficult because I felt really cold, I was feeling bad, I had a headache, and my friends were desperate because it wasn't even winter yet, it was just the fall and I felt very cold. Then I moved to Maine, which is much colder, but there I finally learned how to dress correctly, and little by little I adapted. There was a lot of snow in Maine, it was always freezing there, but I used to do everything on foot. I used to walk everywhere because I had some boots and some coats, so I got accustomed to it. Then I moved to Austin and thank God I'm here again

under the sun and in the humidity. I was very happy to give all my coats and boots away as a gift, and thank God I don't need to wear them anymore.

## **27. Feelings about medicine**

### **Conrado Mendes: São Paulo, São Paulo**

No Brasil, pra você fazer uma consulta no médico, você tem que ser atendido por um médico particular, porque o sistema público de saúde é... ele é muito lotado e realmente o serviço não é bom. Pra comprar remédio você vai numa farmácia e, sem qualquer receita, você compra efetivamente qualquer remédio, porque lá isso não é muito bem fiscalizado e existe muito problema com isso.

In Brazil, when you need to make an appointment with a doctor, you have to be seen by a private doctor because the public health system is... it's full and the service is no good. To buy some medicine, you go to the drugstore and without any prescriptions you can effectively buy any medicine because it is not controlled very well and there are a lot of problems with that.

### **Paulo J. Ferreira: Porto, Portugal**

Portanto eu vou falar um pouco sobre medicina. Eu acredito um pouco na medicina preventiva, portanto acho que a maior parte do esforço que se deve ser feito até a nível de governo teve ser na prevenção, portanto, das doenças, e não depois da, digamos, na solução, já quando as doenças estão, ah, numa, numa fase avançada. Portanto, para fazer uma prevenção é evidente que exige, portanto, um grande esforço até a nível de educação primeiro. Portanto, as pessoas têm que saber, em mais pormenor, aquilo que podem fazer enquanto não têm a doença e, evidentemente, evitar que essa doença se propague. Depois mais tarde, a partir do momento em que a pessoa tem a doença, é evidente que, portanto, a questão que aqui nos Estados Unidos é uma questão controversa, que é a questão do seguro de doença... e, portanto, ein, e portanto, como a maior parte da gente sabe, portanto, é difícil obter um seguro... um seguro de saúde se, de fato, uma pessoa tem uma doença, uma doença já em fase avançada. Portanto, o que é evidente para muitas

peças é que qualquer Zé não tem uma, portanto, não tem as possibilidades econômicas para, digamos, comportarem um seguro de saúde, digamos, em condições... portanto, tem dificuldades, pois no caso duma doença grave... de conseguirem essa, digamos, esse apoio governamental. Em Portugal, e eu diria na Europa em geral, portanto, esse caso... essa é uma zona bastante diferente, geralmente a maior parte das pessoas tem acesso... tem acesso a esses seguros na generalidade. Varia um bocado dentro da Europa, portanto, por exemplo na Escandinávia os seguros tendem a ser, digamos, cobertos na totalidade... em contrapartida é evidente que a maior parte da população paga impostos muito fortes pra depois, evidente, conseguirem comportar esses seguros. Em Portugal não... a situação não é bem essa e, portanto, o que se passa é que os, portanto, os hospitais públicos tendem a ser um bocado lentos, portanto, no tratamento, embora há muitos casos que possam ser bons. Mas o que se passa é que, portanto, o doente, em muitos casos, tende a decidir pelo hospital privado, uma vez que consegue acelerar o seu processo de cura.

I'm going to talk a little about Medicine. I believe in Preventable Medicine... I think that the efforts that should be made, including from the governor... the efforts should be made for the prevention of illnesses and not after when they are at an advanced stage. The prevention of illnesses first requires a large effort from education, of course. So, people need to know in detail what they can do while they are healthy and how to avoid the propagation of disease. Later, when a person is sick... there's a debate here in the United States about health insurance... a lot of people know how difficult it is to get health insurance if someone is sick, I mean, if the illness is in an advanced stage. Another thing that is clear for a lot of people: a poor person who doesn't have economic ability can't pay for a health insurance, I mean, a person who lacks money has trouble getting governmental support in the case of a serious disease. In Portugal, and in Europe as well, I would say that most people have health insurance... it varies a lot in Europe... for example, in Scandinavia insurance covers everything, but of course the majority of population pays high taxes for getting it. In Portugal it is different... public hospitals generally offer very slow treatments, even though there are some good treatments. But in most cases the patient tends to choose a private hospital because they can cure a sick person's health faster.

**Ricardo Gualda: São Paulo, São Paulo**



Bom, remédio. Remédio no Brasil e nos Estados Unidos é muito diferente. Aqui nos Estados Unidos é tudo muito controlado, né? você precisa ir no médico e na farmácia... e a farmácia eles contam todas as pílulas e põem o número certo dentro de um vidrinho amarelo. Mas as pessoas tomam, não sei, muito remédio aqui e tem muita propaganda de remédio na televisão. No Brasil não tem propaganda de remédio. Mas também no Brasil tem... é muito mais fácil comprar remédio. Tem remédio que é desses normais, tipo aspirina, que você compra na farmácia ou no supermercado. Tem remédios "tarja vermelha", que são os que você precisa de prescrição médica, precisa de receita médica, né? Mas esses remédios, na verdade, se você for na farmácia e falar o nome direitinho pro farmacêutico e falar que esqueceu a receita eles normalmente te vendem, não tem problema. E daí tem os remédios "tarja preta", que são os remédios que viciam, né? que são de uso psiquiátrico, e esses sim daí você precisa deixar a receita e você só pode comprar a quantidade que o médico deixou. Esses são mais controlados. Como as drogas, tem um tráfico ilegal, mas eles são mais controlados, eh, Prozac, essas coisas.

OK, medicine. Medicine in Brazil and in the United States is really different. Here in the United States everything is very controlled: you need to go to the doctor, then to the drugstore, and at the drugstore they count out the pills and put the exact number in little yellow containers. I don't know, but people take a lot of medicine here and there's a lot of advertising about medicine on the television. In Brazil, there isn't much advertising about medicine. However, in Brazil it's easier to buy medicine. There's the normal type of medicine, like aspirin, that you can buy at a drugstore or in a supermarket. There's also "red label" medicine, which is the medicine where you need a medical prescription. But this medicine... to tell you the truth, if you go into a drugstore and tell the pharmacist the right name of the medicine and that you forgot the prescription, they'll probably sell it to you. There won't be any problems. Then, there's the "black label" medicine, which is addictive medicine used for psychiatric purposes. For this one you do need a prescription and you can only get the quantity that the doctor recommended. This is more controlled. As a drug, it has an illegal distribution, it's more controlled... like Prozac, those kind of things.

### **Leopoldo Bernucci: Jundiaí, São Paulo**

Pessoalmente eu sou avesso aos remédios e é uma tradição, acho, da minha família também que nós não gostamos muito de remédio e só recorremos aos remédios em casos muito extremos: uma

inflamação muito forte, então antibiótico. A minha mãe ela gostava muito de homeopatia e esse costume nós levamos conosco, eu e meus irmãos, pros nossos filhos também. Usamos remédios homeopáticos, medicina natural, chás que eu sempre trago do Brasil quando venho, chás medicinais que tem... no Brasil essa tradição é muito forte e são chás pra acalmar, pra dor de cabeça, indisposição estomacal, e são esses os remédios que normalmente nós tomamos em casa de um modo geral. Eu acho que a medicina nos Estados Unidos ela é usada e abusada e estranha muito outros povos, não tanto a mim porque eu estou aqui já faz muito tempo, mas o americano típico... me parece que ele toma uma quantidade muito grande de remédio e os médicos também têm uma tendência a receitar remédios pra tudo ao invés de ir pra uma opção um pouco menos química talvez. Então, de um modo geral não gosto de remédios e procuro evitar, mas às vezes é inevitável.

Personally I don't like medicine... it's a family tradition, we don't take a lot of medicine, we just take some remedies in extreme cases, like a strong inflammation... then we take an antibiotic. My mother always liked homeopathy, so my brothers and I took this custom with us and passed it on to our children. We use homeopathic remedies, natural medicine, tea that I always bring from Brazil, medicinal tea... because in Brazil it's a common habit to use tea to help someone calm down, for headaches and stomachaches, and these are the remedies that we usually take at home. I think that in the United States the use of medicine is abused, and people from other cultures find it strange, not so much in my case because I've been here for a long time, but I think that the typical American... takes a lot of medicines and doctors always prescribe medicine for everything instead of trying a less chemical option. So, in general I don't like medicine and I try to avoid it, but sometimes it's unavoidable.

## **28. Invention that will make you rich**

**Patrícia Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Bom, um dia se eu pudesse com certeza eu inventaria um cabeleireiro portátil. Uma coisa assim do tipo que você acordasse e já te arrumasse, já... já fizesse o teu cabelo. Você pulasse da cama, assim coisa de meia hora, você já tivesse pronta e se livrasse de ter que passar todos os cremes, todas as coisas pra, pra ficar mais produzida. Já fizesse tudo por você. É o que eu com certeza inventaria.

OK, if I could someday, I definitely would invent a portable hair salon. It would be something like this: when you woke up, it would fix you up, it would do your hair. You'd just get out of bed, it would take like half an hour, and you'd be ready. You wouldn't have to put on all the creams, all of the things that you need to get ready. It would do everything for you. That is what I would most definitely invent.

### **Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, uma idéia de uma invenção que eu sempre penso é... eu uso óculos, eu sou muito míope, e sempre que eu perco os meus óculos eu obviamente não consigo achá-los porque eu não consigo enxergar. Então eu sempre penso que se você tivesse um sistema, um botão que você pudesse apertar – assim como você aperta no telefone quando você precisa achar o telefone – pra achar os meus óculos, essa seria a invenção perfeita.

Well, I always think about an invention... I wear glasses, I'm short-sighted, and when I lose my glasses I obviously can't find them because I can't see. So, I've always thought that if there were a system, a button that you could press to find your glasses – as you do in your telephone when you need to find it – it would be a perfect invention.

### **Renata Cidrão Ponte: Fortaleza, Ceará**

OK, a minha idéia pra minha invenção seria: você pega uma mesa de canto, uma mesinha pequena que você bota ao lado da cama e você bota uma pia, uma pia de banheiro na mesinha de cama, mas de uma maneira em que você possa esconder a pia quando você quer, mas quando você quiser usar a pia pra escovar os dentes ou lavar o rosto você pode abrir uma porta ou algo assim. É a necessidade... a necessidade disso seria assim: você já está na cama e você não quer se levantar pra ir ao banheiro, pra escovar os dentes ou lavar o rosto ou lavar as mãos, você só faz se virar e a pia já está aí do seu lado. Eu acho que isso seria muito útil pra uma sociedade que gosta de coisas práticas, coisas rápidas. Eu acho que daria dinheiro se eu conseguisse que tudo funcionasse do jeitinho que eu estou pensando.

OK. My idea for an invention would be: you get a night stand, a small table that you can put next to the bed and you put a sink – a bathroom sink – on it. But you need to put it in a way that can be hidden when you want. And when you want to use the sink to brush your teeth or wash your face or your hands, you just turn around and the sink is next to you. I think it would be very useful in a society that likes fast and practical things. I think I would make a lot of money if I could do it in the way I'm thinking of.

**Lilian Goldstein: São Paulo, São Paulo**

Bom gente, acho que desejo de ficar rica todo mundo tem, então a minha invenção pra ficar rica podem ser duas: ou criar alguma coisa que faça uma mulher ficar muito magra da noite pro dia, sem dor e sem sofrimento que nem cirurgia plástica, que eu sei, tenho certeza que eu ficaria muito rica... como talvez, quem sabe, arranjar um marido muito rico, casar e viver feliz pra sempre. Essa é a minha opinião.

Well folks, I think that everybody would like to become rich. So, I have two ideas for becoming rich: first, I would create something that would make a woman skinnier from one day to the next, but without pain or suffering as in plastic surgery. I'm pretty sure that I would become very rich. Or, maybe, I could get a very rich boyfriend, get married with him and live happily ever afterwards. This is my opinion.

**29. The coldest you have ever been**

**Felipe Guarnieri: São Paulo, São Paulo**

Bem, a vez que eu mais passei frio na minha vida, né? foi durante os jogos universitários chamados "Economíadas" em 1997. A gente foi pra uma cidade de aproximadamente 50.000 habitantes chamada Itapira. E... acontece que a gente foi, assim, viagem de estudante, né? sem, sem nada programado, sem lugar pra dormir, esse tipo de coisa. Acabamos ficando num alojamento universitário, que era uma escola pública que tava sendo usada pelos estudantes. E nisso já tava... a gente chegou no último dia, todas as salas já tavam ocupadas por estudantes e a gente acabou tendo que dormir lá fora, uma cidade assim que durante a noite fazia muito frio. E a

gente acabou dormindo no teatro da escola que era ao céu aberto, e dormimos... dormimos no chão, foi horrível, foi horrível. Isso com um cobertor, um lençol e só.

Well, the time I was the coldest in my life happened during the university games called "Economíadas", in 1997. We went to a city of approximately 50,000 inhabitants called Itapira. And we simply went without planning anything – a student-type of trip, you know – without a place to sleep, this kind of thing. We ended up staying at some university housing, which was a public school that was being used by the students. And it was... we arrived on the last day and all of the rooms were already occupied by other students. We ended up sleeping outside, in a city that was really cold at night. And we ended up sleeping at the school's outdoor theater, and we slept on the ground. It was horrible. We slept just with a blanket and a sheet. That's it.

#### **Daniela Moraes: Arceburgo, Minas Gerais**

Bom, quando brasileiro chega nos Estados Unidos, toda... qualquer, assim, queda de temperatura é frio, muito frio. Então assim, eh, eu passei muito frio. O primeiro semestre que eu tava aqui... eu cheguei no "Fall", mas assim pra mim era muito, muito frio assim, passava... fiquei doente, tive muita coisa. Mas teve o dia mais frio que eu já passei na minha vida... foi quando a gente foi visitar a Universidade de Yale e tava assim... perto de Nova Iorque, né? e, assim, tava muito úmido e ventando muito. Então, assim, eu passei mal, tive que entrar num lugar e fiquei lá dura assim por um tempo, aí depois eu voltei ao normal.

Well, when a Brazilian arrives in the United States, any drop in temperature is cold, really cold. So, I really felt cold. The first semester when I got here... I arrived in the fall, but it was very cold for me, and I got sick, actually I had a lot of health problems. But the day when I was the coldest in my whole life was when we went to visit Yale University, which is near New York. It was really humid and the wind was blowing a lot. So, I was suffering a lot. I had to go inside and I was frozen stiff for a while, but then I went back to normal.

#### **Ricardo Cireli de Paula: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Eu estava voltando pra casa de um show que a gente tava... que eu estava assistindo com o pessoal da minha turma, e eu estava voltando de moto, já era madrugada, já devia ser umas três horas da manhã, estava muito frio e eu esqueci de levar a jaqueta, né? a blusa de frio. Passando

então em frente aqui ao Campus da Federal, onde existem muitas árvores, a região é mais plana, venta muito, tava fazendo muito frio, as minhas mãos começaram a tremer, as minhas pernas também, eu tive que até que parar um minuto, um tempo pra me aquecer um pouco. Subi então de novo na moto, continuei, aí chegando numa região um pouco mais baixa onde já não tinha tantas árvores, já tinham mais prédios, então o tempo começou a ficar mais quente e o meu corpo se aqueceu um pouco e então o frio acabou. Chegando em casa tomei um banho bem quente pra rebater o frio e fui dormir numa boa.

I was coming back home from a show that we were... that I was watching with some friends of mine, and I was coming home on my motorcycle. It was early in the morning, around 3:00 A.M., it was very cold and I forgot to take my jacket – my winter sweater. So, when I was passing in front of the Campus of the Federal University, a place where there are a lot of trees, it's a flat area and the wind blows a lot, it was really cold and my hands started to tremble, my legs, too, and I had to stop for a minute to give me some time to warm up a bit. I got on my motorcycle again and continued on until I got to an area a little farther down where there weren't as many trees. There were more buildings, so the temperature was a little warmer and my body warmed up a bit and the cold went away. When I got home, I took a hot bath to fight off the cold, and I went to bed feeling good.

### **Ricky Lyra: São Paulo, São Paulo**

Então, a vez que eu passei mais frio na vida, eu não sei se foi a temperatura mais baixa que eu já vi, mas eu tava voltando do Brasil pra Nova Iorque e tinha acabado... eu saí da praia e fui direto pro aeroporto, aeroporto direto pra Nova Iorque, cheguei... camisa e uma jaqueta leve. Pulei pra fora do táxi pra correr pro meu apartamento e Nova Iorque tava passando um frio... tava mais ou menos acho que vinte abaixo de zero em "Fahrenheit". Meu!, o frio... acho que o contraste da temperatura da praia no Brasil pra o menos vinte de Nova Iorque com o efeito do vento e tudo foi horrível. Eu lembro que eu entrei no meu apartamento e não saí por quatro dias. Foram quatro dias de menos vinte. Não saí de lá. Fiquei quatro dias enfurnado no meu apartamento em Nova Iorque.

The time when I felt most cold in my life, I'm not sure if it was the coldest temperature that I've ever been in, but it was when I was returning from Brazil to New York. I had just left from the beaches and I went straight to the airport to New York. I arrived there with a shirt and a light jacket. I jumped out of the taxi to run to my apartment and New York was going through a cold spell. I believe that it was around twenty below zero degrees Fahrenheit. Oh, my Gosh! It was very cold. I think that the change in temperature from the beach in Brazil to minus twenty below zero in New York, and the effects of the wind and everything... it was just horrible. I remember that I stayed in my apartment and didn't leave for four days. There were four days of minus twenty below zero. I just didn't go out. I spent four days stuck in my apartment in New York.

### **30. A part of high school you are happy to not have to live through again**

#### **Kelly Pinheiro de Andrade: São Paulo, São Paulo**

Bom, meu nome é Kelly. Eu vou falar um pouquinho sobre a aula de química que eu tinha no meu colégio, no terceiro colegial, eu estudava no Colégio São Luís. E essa aula de química pra mim era muito confusa, a matéria eu não gostava, era aquela tabela cheia de... com os elementos que eu tinha que ficar decorando, e isso eu achava muito difícil. E meu professor também não ajudava muito, que... ele não se importava em ajudar os alunos a decorar de uma maneira mais fácil.

OK, my name is Kelly. I'm going to talk a little bit about the Chemistry class that I had in my third year of high school. I studied at "Colégio São Luís." This Chemistry class was really confusing for me, I didn't like the subject, there was the periodical table full of... with all the elements that I had to keep on memorizing, and I thought it was really difficult. And my teacher didn't help a lot either... he didn't care about helping the students to memorize things easily.

#### **Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo**

Bom, no meu colégio, no colegial, eu tive uma experiência muito traumática com Física. Era uma matéria bem difícil... Física mecânica, Física... bom, todas as Físicas possíveis, eu nem lembro mais todos os nomes. E eu fiquei muito feliz de quando eu... de ter entrado na faculdade de

Administração e nunca mais ter que ter estudado Física. Bom, eu só tive que estudar bastante pra prestar o Vestibular, mas depois disso nunca mais, e agora é só Matemática e... bom, outras matérias que eu gosto muito mais.

Well, I had a traumatic experience in high school with Physics. It was a very difficult subject... there was Mechanical Physics, Physics... well, all the possible Physics that I can't remember all names. I was really happy when I started to study Business at the university, especially because I haven't had to study Physics since then. Well, I had to study Physics a lot to pass "Vestibular", but after that never more... and now I'm studying Math and other subjects that I like a lot more.

### **Mariana Correia Mourente: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, aqui no Brasil a gente tem o Ensino Médio, o final da educação básica, em que os alunos se preparam para ou ingressar na faculdade ou ingressar no mercado de trabalho. E a parte que eu mais gosto de não ter que fazer de novo nessa... nesse trecho da educação é a parte do pré-Vestibular, que é a preparação pros exames pra entrar na universidade. São... é uma preparação muito pesada e que você tem que fazer muitas provas simuladas, muitos exercícios e decorar um programa enorme de matérias. E aqui no Brasil é necessário fazer provas de todas as disciplinas do Ensino Médio pra entrar na faculdade, ou seja, mesmo que você queira estudar Literatura você precisa estudar Matemática, Química e Física; mesmo que você queira ser engenheiro você precisa saber Inglês, Português e História. Então é uma coisa muito complicada, muito puxada, porque exige demais dos alunos e muitas vezes a gente acaba não aplicando isso em nada, nem na faculdade nem no trabalho. Então às vezes sobrecarrega muito os alunos.

Well, here in Brazil there's the high school, which is preceded by primary education, where students prepare to enter at the university or to start working. And a part of high school I'm happy to not have to live through again is the "pré-Vestibular", which is the preparation time for the exams to enter at the university. It's a very hard preparation time where you need to do a lot of simulated tests and exercises, and memorize a ton of subjects. Here in Brazil it's necessary to take exams of all high school subjects to enter at the university. So, if you want to study Liberal Arts, you need to study Math, Chemistry and Physics; if you want to be an engineer, you need to know English, Portuguese and History. So, it's a very complicated thing, very hard



because it requires a lot from the students and most of the time we don't use it for anything, neither at the university nor at work. So, sometimes it overloads the students a lot.

**Renato Costa: Santos, São Paulo**

Então, eu me formei recentemente num curso de graduação em Negócios e uma das piores experiências que eu tive até agora foi uma matéria de "Jogos de Empresas." Parece um tema fácil, uma matéria fácil de ser feita, mas depende muito do professor. E é uma matéria que todo mundo precisa passar pra se formar, ou seja, caso você não passe você fica mais tempo na faculdade. Então foi uma experiência extremamente estressante e extremamente desagradável, mas que graças a Deus deu tudo certo e eu terminei recentemente. A questão principal não é a matéria em si, mas os princípios do professor. Por exemplo, esse professor que eu tive ele acha que os alunos devem ter o mais estress possível e... o que eu não concordo exatamente, mas... bom, é o princípio dele e é o que ele quer ver a gente passar por isso. Mas, ainda bem, acabou.

Well, I've recently graduated in Business and one of the worst experiences that I've had up to this point was when I was taking a course called "Jogos de Empresas" (Business Games). It seems to be an easy topic, an easy course to take, but it depends on the professor. And this is a course that everybody needs to pass in order to graduate, I mean, if you don't pass you need to spend more time at the university. So, it was a stressful and unpleasant experience, but thank God everything was fine and I have recently graduated. The problem wasn't the subject itself, but the professor. For example, this professor thinks that the students must be very stressful... and I disagree with him... but, well, it's his idea and what he wants for us. So, it's a good that thing that's over with.